

## Os Caracóis em Squadron Exchange na Bélgica

Estivemos em Beauvechain de 17 a 22 de Novembro, em mais um memorável intercâmbio, donde trouxemos novos conhecimentos, novas experiências e algumas boas histórias para mais tarde recordar.

Normalmente conseguimos uma “fugida” por ano. Entre o término dum curso e o começo doutro lá encontramos tempo para efectuar um “Unif Exchange”, um intercâmbio com uma outra Esquadra congénere, que de forma idêntica, vive as “emoções” da Instrução. Uma vez por ano, passamos algum tempo dedicado só a nós, Instrutores. E que bem o merecemos!

Como não poderia deixar de ser levámos a nossa “jóia da coroa”, o avião Caracol, o 15211, que lá foi espalhando o seu perfume por essa Europa fora.

Desta vez levámos o nosso saber e o nosso charme para terras Belgas, mais concretamente para a Esquadra 7, da “1st Wing Air Base” em Beauvechain. Por sinal os últimos dos “moicanos”, pois esta é a última Esquadra de Alpha Jet que resta, todas as outras cessaram funções, e os seus pilotos foram transferidos para Tours e Cazaux. Acordos bilaterais, entre França e Bélgica, na procura da redução de custos e ultrapassarem dificuldades comuns na área de formação de Pilotos, manutenção da frota Alpha Jet e gestão de espaço aéreo.

Fomos com objectivos concretos e bem definidos: comparar a evolução dos “Syllaba” dos cursos, especialmente a conversão operacional; analisar o upgrade do Alpha Jet belga (quer em bancada quer em voo); compreender o planeamento belga para a instrução avançada, num futuro próximo, associado ao futuro da frota Alpha Jet e ainda analisar o POD de fumos por eles fabricado. Procuramos avaliar a forma como operam e daí recolher novas experiências e perceber como ultrapassam dificuldades semelhantes às nossas. Para lá do trabalho, são amizades que se preservam ao longo dos tempos, sementes que se semeiam para frutos que poderão ser colhidos anos mais tarde.

Internamente aproveitamos para “reflectir” sobre o nosso próprio trabalho, de mais um ano que chega ao fim. Como se fosse um “debriefing”, analisamos em reflexão o que realizamos e elaboramos planos para o que se avizinha, significa o recarregar de baterias para a próxima época.

Uma vez na Bélgica, não poderíamos deixar passar a oportunidade de conviver com antigos Caracóis, agora em funções no SHAPE ou em Bruxelas. Puderam constatar como o “Espírito Akadémico” se mantém de boa saúde, e que no fundo se mantém

idêntico ao que já era na Esquadra anos antes. Recordaram com saudade esses tempos, e observaram com felicidade o vigor da Esquadra e a preservação desse mesmo “Espírito”.

No regresso constatamos com curiosidade, que apesar da natural evolução tecnológica das aeronaves e evolução dos métodos associados, o caminho de regresso continua imutável, e tal com os antigos Caracóis com rádio-bússola o faziam, também nós, para chegar a “casa”, apenas “caminhamos” em direcção ao Sol.

Caracóis... sempre no ar!

Rui Romão

Maj/PilAv